

MOÇÃO Nº 23.102/2019

Moção de Louvor aos Atletas Paralímpicos Brasileiros, vencedores dos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, encerrados neste domingo (01.09), no Peru.

O deputado infrafirmado vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, **Moção de Louvor aos Atletas Paralímpicos Brasileiros, vencedores dos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, encerrados neste domingo (01.09), no Peru.**

Embora a crise institucional e econômica que atravessa, com um exército de desempregados em suas fileiras da ordem de 13 milhões de pessoas, o Brasil ainda tem motivo para festejar: o esporte paralímpico.

A equipe paralímpica brasileira foi a grande campeã dos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019. Esta foi a sexta edição do certame, competição que o país sagrou-se tetracampeão. Venceu também as três últimas edições dos jogos. Toronto (2015), Guadalajara (2011) e Rio de Janeiro (2007).

Em Lima, o país realizou a melhor campanha da história da competição. E bateu o recorde no número de medalhas de ouro, com mais do dobro do segundo colocado, os Estados Unidos. E manteve uma tradição de conquistar medalhas no esporte paralímpico nos âmbitos continental e mundial.

Os paratletas brasileiros no Peru conquistaram 308 medalhas, sendo 124 Ouros, 99 Pratas e 85 Bronzes. Os EUA levaram para casa 185 medalhas – 58 de ouro, 62 de prata e 65 de bronze. A terceira colocação ficou com o México, que arrebatou 55 ouros, 58 pratas e 45 bronzes, subindo ao pódio 158 vezes.

Na capital peruana, o Brasil superou também suas duas melhores participações em Jogos Parapan-Americanos no total de medalhas e em número de ouros: em Guadalajara, no México, foram 307 láureas e 121 ouros; e em Toronto, no Canadá, foram 257 medalhas e 109 ouros.

A equipe brasileira chegou a Lima com a maior delegação da história, reunindo 513 pessoas, sendo 337 atletas e acompanhantes. Das 18 modalidades disputadas na 6ª edição dos Jogos Parapan-Americanos, o Brasil conquistou medalhas em várias modalidades: Natação, Atletismo, Tênis de Mesa, Ciclismo Indoor, Futebol de 5, Tiro Esportivo, Goaból, Futebol de 7, Ciclismo de Estrada, Bocha, Halterofilismo, Badmington, Taekwondo.

Vários esportes ficaram dentro do planejado pela delegação brasileira. Mas a natação e o halterofilismo superaram bastante as expectativas. Na categoria 50m livre, a natação brasileira foi soberana. Na classe S9, o pódio foi inteiro verde e amarelo. Ruitter Silva ficou com o ouro, João Drumond pegou a prata e Vanilton Filho levou o bronze. Daniel Silva, nos 50m costas, garantiu o 8º ouro e seu 29º pódio continental, reiterando a condição de maior ganhador de medalhas da competição.

Relevante destacar que quase todas as metas da equipe brasileira foram alcançadas em Lima. Não apenas no número de medalhas de ouro, prata e

bronze, mas também no número de atletas em finais, na renovação da equipe e número de mulheres, visando as futuras competições.

Os jogos de Lima foram um planejamento para a próxima edição da competição, que será em 2023, em Santiago do Chile, assim como para outras disputas, a exemplo de Tóquio, no Japão, e Paris, na França.

Merece um destaque especial a participação brasileira no Futebol de 5 no Peru. O Brasil é ouro, ou seja, o melhor do mundo nessa modalidade desde os Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 1999. Em Lima, bateu a rival Argentina na final por 2 a 0. E os dois gols do Brasil foram assinalados por baianos: o atacante Jefinho – várias vezes escolhido o melhor jogador da modalidade do mundo -, e o zagueiro Cássio.

Importante ressaltar que a performance do Brasil nos Jogos Paralímpicos, sendo tetracampeão em Parapan-Americano, assim como em mundiais paralímpicos, é resultado de investimentos feitos lá atrás.

Deve-se às iniciativas e visão de futuro dos últimos governos do país, com programas como o Segundo Tempo, além de investimento e incentivo ao esporte estudantil e amador. É produto de uma visão de que o esporte, seja olímpico ou paralímpico, é uma espetacular ferramenta de transformação social.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa moção de louvor a todo o esporte paralímpico nacional, especialmente aos atletas que compuseram a delegação de Lima 2019.

Que seja dado conhecimento desta moção ao Comitê Paralímpico Brasileiro e à Executiva Estadual do Partido Progressista (PP).

Sala das Sessões, 3 de Setembro de 2019

NELSON LEAL

Dep. Estadual - PP